

UNIFICAÇÃO

Órgão Oficial de Comunicação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Entidade Coordenadora e Representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da FEB - Federação Espírita Brasileira.

Ano XXIX n.º 320

Novembro/81

São Paulo - Brasil

Lançamento:

O livro de Chico Xavier sobre a Família.

Página 8



As marcas que o "Pepino" deixou.

Página 2

UNIMEL promoveu o livro espírita em Lins.

Página 3



Nesta edição

A Paz do Prêmio.

Página 3

Recado da Redação.

Página 4

Sede Própria.

Página 5

Mocidades

Página 7

Crônica Evangélica.

Página 7

II Encontro com a cultura espírita.

Página 8



Araçatuba também lança Campanha Integração da Família.

Página 8



Assunto:

O Evangelho no lar. Quem fala, comenta e responde: Oslávia Braz Leonis.

Página 5

Visitando o movimento espírita de Araraquara.

Página 6

Mais Sociedades se unem. Agora somos 914. Página 4

A Procura ao Centro Espírita.

Página 3

EDITORIAL

Austeridade, dignidade e nobreza

Toda moral espírita assenta-se no Evangelho de Jesus. Com os esclarecimentos que a Doutrina Espírita nos traz, torna-se bem mais fácil a compreensão das Leis Morais que regem a nossa vida e que o Evangelho nos revela. A consciência de que nos encontramos em um contexto social e espiritual que tem suas metas perfeitamente definidas, leva-nos, naturalmente, ao esforço de procurar pautar nossa existência dentro dos princípios estabelecidos por essas leis, conquistando valores que não possuímos e que nos libertam da ignorância e da dor, eliminando, consequentemente, as falhas que, ao contrário, a elas nos aprisionam.

A vivência desses princípios, contudo, reclama austeridade e disciplina para conosco. O cultivo da paciência sem omissão, da fraternidade sem convívio e da

verdade sem violência, estabelece o caminho estreito por onde devemos passar, burilando-nos, sustentando o pensamento e o sentimento retos e vivenciando a caridade em toda a sua plenitude.

Se a Doutrina Espírita, com a lógica que lhe caracteriza, nos convoca para esse comportamento nas nossas atividades pessoais, com muito mais razão nos convoca para a plena vivência de seus princípios nas atividades relacionadas com a sua difusão.

Nada que não se assente nas bases sólidas das Leis Morais que regem a vida permanece, conforme nos esclarece o Evangelho quando nos fala da "casa construída sobre a rocha", que as tempestades não conseguem derrubar.

Como exemplo para todos nós que estamos vinculados a trabalhos na Seara Espírita, está o próprio Codificador:

trazendo a luz da verdade, desenvolveu sua tarefa dentro dos princípios da caridade, cultivando o bom-senso, esclarecendo e amparando, sem ferir e sem humilhar, tendo como lema permanente "Trabalho, Solidariedade e Tolerância".

Em razão disto, e trazendo consigo a tarefa de coordenar o trabalho que visa à implantação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita em nossa terra, é que Bezerra de Menezes, em mensagem recebida por Divaldo P. Franco (Reformador - fev./76), enfatiza: "Nossos postulados devem ser desdobrados e vividos dentro de uma linha austera de dignidade e nobreza", evidenciando que só terá efetivo valor, nas atividades do movimento espírita, o que for feito com pleno respeito aos princípios morais em que a Doutrina Espírita se assenta.

As marcas que o "Pepino" deixou

Elza Conte

"Pepino" era o nome carinhoso com que tratávamos um tio muito querido. O verbo no passado, confesso, soa-me muito mal. Os conceitos lógicos sobre a vida após a morte, não ultrapassam neste momento, as marcas de vida que o "Pepino" deixou dentro de mim.

Algumas palavras gravadas em uma fita, que o gravador me transmite com o simples apertar de um botão, não têm o significado de algumas palavras que trocamos, que têm a extensão muito mais longínqua do que a distância que nos separa neste momento. As fotos coladas e tão caladas nos álbuns mostram-me uma forma, que se diferencia das outras por meros detalhes, que apenas se enriquecem por terem registrado histórias, histórias da trajetória de nossas vidas. Trajetórias estas que nos propiciaram as marcas de aprender a viver. Algumas delas se transformaram em cicatrizes, que denotam dor, sofrimento. Necessários? Era o que todos se perguntavam enquanto circundavam o corpo sem vida, exposto para os "ditos" últimos adeuses. As marcas cicatrizes realmente impressionam e fazem com que aqueles que perdem os entes queridos jamais consigam entender, chegando muitas vezes às raízes da revolta.

Os votos de coragem e o famoso "foi melhor assim" parece-me ecoar nos ouvidos, daqueles que marcados pelo desconsolo e cansaço de noites de vigília, palavras solenes e frias. A compreensão da dor e do sofrimento é uma etapa difícil a ser atingida. Com muita propriedade Léon Denis, em seu livro "O Ser, o Destino e a Dor", assim se expressou a respeito: "Se, nas horas da provação, soubéssemos observar o trabalho interno, a ação misteriosa da dor em nós, em nosso "eu", em nossa consciência, compreenderíamos melhor sua obra sublime de educação e aperfeiçoamento. Veríamos que ela fere sempre a corda sensível. A mão que dirige o cinzel é a de um artista incomparável, não se cansa de trabalhar, enquanto não tem arredondado, polido, desbastado as arestas de nosso caráter. (...) Para todos terá processos diferentes, infinitamente variados segundo os indivíduos, mas em todos agir com eficácia, de modo a provocar ou desenvolver a sensibilidade, a delicadeza, a bondade, a ter-



nura, a fazer sair das dilacerações e das lágrimas alguma qualidade desconhecida que dormia silenciosa no fundo do ser ou então uma nobreza nova, adorno da alma, para sempre adquirida."

Por mais estranho que possa parecer, o velório do "Pepino", como todos os outros, teve cenas contrastantes e especialmente peculiares, que podem converter-se em conclusões muito interessantes sobre as reações humanas. As pessoas, mesmo marcadas pela perplexidade do momento, não conseguiam esconder a alegria de rever amigos e parentes distantes há tempo, qualquer boa técnica de comunicação seria desnecessária, observei as pessoas relacionando-se perfeitamente bem, dialogando com ponderação e bom senso e ouvindo com atenção. Os assuntos não faltavam e eram os mais variados possíveis, não faltando mesmo as "clássicas piadas de enterro". Naturalmente as pessoas sensibilizadas por toda uma situação esquecem-se do cotidiano cronometrado e desumano e conseguem voltar-se para o lado humano e refletir em si os sentimentos naturais de alegria, de fraternidade e de solidariedade, transferindo para o ambiente uma saudável harmonia, intrigando a muitos pelo bem-estar transmitido. Os pensamentos em comunhão nestes instantes geram energias suficientes para atuarem nos fluidos ambientais, reflexo de sentimentos desinteressados e desintencionados das pessoas nestes momentos. É interessante verificar, como o espírita neste momen-

to é solicitado, para responder uma série de perguntas sobre a espiritualidade e a morte. Fomos surpreendidos naqueles momentos por uma série de perguntas sobre a morte e a vida após ela, causando-nos espanto pelo temor que as criaturas têm de enfrentar o as-

sunto. Quais seriam os motivos? Kardec assim se expressa no livro "O Céu e o Inferno" a respeito: "A crença da imortalidade é intuitiva e muito mais generalizada do que a do nada. Entretanto, a maior parte dos que nela crêem, apresentam-se possuídos de grande amor às coisas terrenas e temerosos da morte. Por quê?"

"Este temor é um efeito da sabedoria da Providência Divina e uma consequência do instinto de conservação. Ele é necessário enquanto não se está suficientemente esclarecido sobre as condições da vida futura, como contrapeso à tendência que, sem esse freio, nos levaria a deixar prematuramente a vida e a negligenciar o trabalho terreno, que deve servir ao nosso próprio adiantamento."

Lembro-me bem que cheguei a conversar certa vez com o "Pepino" sobre estas dúvidas e atitudes do ser humano durante um velório, na oportunidade dizia a ele que não seria espírita quem tivesse preconceitos e não soubesse entender e respeitar um momento como este, que, lembrando Kardec, o espírita não é nenhum ser especial, mas o é sempre especialmente lembrado de que estude e reflita, para viver junto ao mundo e que quando condições tiver, possa oferecer algum exemplo como contribuição, afinal as verdades espíritas são apenas verdades, por serem universais servindo para qualquer momento ou situação.

A última vez que conversei com o "Pepino" foi algumas horas antes de seu desencarne. Como foi marcante tê-lo visto sorrir e dizer que tinha esperança de sair daquele hospital, e saiu, segundo as suas derradeiras palavras, através de uma janela que se abriu e donde se via um lindo céu azul. O lindo céu azul sem dúvidas era o reflexo da serenidade daquele momento. Felizes na verdade são os que têm condições de sentirem a paz nesta amplitude, que não deve ser vista como necessária para o fim de uma etapa, mas principalmente para o início de outra.

Com este artigo abraçamos fraternalmente aqueles que perderam seus entes queridos, onde a compreensão não conseguiu ultrapassar as saudades, desejando sinceramente que consigam encontrar as marcas de vida por eles deixadas.

UNIFICAÇÃO

Ano 29

Veículo Oficial de Comunicação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - USE.

Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 695 - Caixa Postal 3861 - Tel.: 883-3615 - São Paulo - CGC: 43.305.762/0001-09

- **Jornalista Responsável**
Natalino D'Oliveira (MTP-8.638)
- **Diretor-Responsável**
Murillo Rodrigues Alves
- **Conselho Editorial**
Abel Glaser
Éder Fávoro
Flávio Pereira do Valle.
Murillo Rodrigues Alves
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **Comissão de Redação**
Elza Conte
Luiz Alberto Zanardi
Sylvio de Araujo Le Sueur
Eduardo Carvalho Monteiro
Roseli Tardelli
Roseli L. Vancini
- **Distribuição**
Secretaria-Geral da USE.
Registrado no Departamento Nacional de Propriedade Industrial sob o n.º 183.663, de 11 de 4 de 1956 e, de acordo com a Lei Federal n.º 2.083, de 12 de 11 de 1953, combinado com o Decreto Federal n.º 1.244, no Cartório do 1.º Ofício da Capital de São Paulo.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE

- **Presidente**
Nestor João Masotti
- **1.º Vice-Presidente**
Paulo Roberto Pereira da Costa
- **2.º Vice-Presidente**
Flávio Pereira do Valle
- **Secretário-Geral**
Antônio Schiliró
- **1.º Secretário**
Abel Glaser
- **2.º Secretário**
Milton Felipelli
- **3.º Secretário**
Marcos Miguel da Silva
- **1.º Tesoureiro**
Hélio da Silva Marques
- **2.º Tesoureiro**
Rubens Policastro Meira
- **Diretor do Patrimônio**
Éder Fávoro
- **Assessoria de Organização e Planejamento**
Rubens Policastro Meira

Noticiário - Todos os órgãos da USE e entidades espíritas unidas devem enviar matéria relativa às atividades doutrinárias de interesse do Movimento de Unificação, de modo resumido e claro. Colaboração - Todos os confrades podem colaborar. A matéria deverá ser compatível com os princípios básicos da Doutrina Espírita e, ao mesmo tempo, compatível com a filosofia da USE. Os trabalhos deverão ser datilografados em três espaços, numa só face do papel e não ultrapassar três folhas do tamanho ofício. Os originais não publicados não serão devolvidos.

DEPARTAMENTOS

- **Orientação Doutrinária**
Éder Fávoro
- **Evangelização Infantil**
Elaine Curti Ramazzini
- **Mocidade**
Marcos Miguel da Silva
- **Serviço Assistencial Espírita**
Odair Creteia de Oliveira
- **Orientação Administrativa e Jurídica**
Flávio Pereira do Valle
- **Educação Espírita**
Ilizia Moreira
- **Relações Públicas**
Murillo Rodrigues Alves.
- **Artes**
Marília de Castro
- **Livro**
Alfredo Roberto Netto
- **Finanças**
Hélio da Silva Marques

ASSINATURA ANUAL:

- Brasil Cr\$ 200,00
- Exterior Cr\$ 400,00
- Número Avulso Cr\$ 20,00

Composição e Impressão
Empresa Jornalística Comércio & Indústria S.A.
Rua Dr. Almeida Lima, 1.384 - Tel.: 292.7222 - SP.

Unimel promoveu o livro espírita em Lins

Com a presença de um público muito interessado no evento e de autoridades locais, a União Intermunicipal Espírita de Lins inaugurou a sua 1.ª Expofel - Exposição Feira do Livro Espírita de Lins.

Fizeram uso da palavra os confrades Adriano Santiago de Araújo, Coordenador Geral; Arquimedes Brumati - Presidente da Unimel e Alfredo Roberto Neto - Diretor do Departamento do Livro da USE, ressaltando o grande valor do livro e a grande importância que representam as Exposições e Feiras do Livro Espírita, para o movimento espírita.

Muito concorrido, o evento contou com a cobertura de divulgação das duas emissoras de rádio locais - Lins Rádio Clube e Rádio Alvorada de Lins. Foram expostos cerca de 6.000 livros, de 415 títulos diferentes, dos quais foram vendidos 2.200, nos 7 dias de trabalho.

Uma inovação para esse tipo de promoção é que a Expofel tornou-se itinerante, transferindo-se para a cidade de Promissão onde, sob a coordenação de Lair Alves Moreira, voltou a desempenhar o seu importante papel na difusão doutrinária.



Abertura da 1.ª Expofel, usando da palavra o confrade Adriano Santiago de Araújo, Coordenador Geral

Companheiros...

Eder Fávoro

Cuidar da saúde do corpo e do seu equilíbrio, tendo com ele os cuidados necessários, de maneira a mantê-lo sempre em condições de bom uso;

Cuidar da saúde da mente, o que significa tratar do espírito, alimentando-o com boas leituras, com meditações sérias sobre os problemas da alma, com atividades que desenvolvam e direcionem os nossos sentimentos para as coisas essenciais da vida;

Aproveitar bem o tempo, com estudo sério, com disciplina e método, buscando a nossa melhoria e novas realizações, criando sempre o bom e o belo, elaborando com cada coisa que a vida nos oferece, um punhadinho de virtudes;

O ideal será:

Buscar sempre e constantemente a felicidade e a alegria, crescendo a cada dia e ajudando os outros a crescer, fazendo-nos instrumento da compreensão, pois isso nos colocará cada vez mais alto;

Usar da vida aquilo que ela nos oferece em todos os sentidos, sempre de forma sensata e coerente, lembrando que a virtude da criatura madura está no uso sensato das coisas;

Respeitar as ideias, e maneiras de ser dos outros, pois na vida somos todos aprendizes, errando e acertando;

Lembrar sempre que, na terra, somos seres em passagem, filhos do único Pai, colhendo em cada nova etapa o material que molda pouco a pouco a nossa perfeição;

Ser feliz com aquilo que a vida nos dá, fazendo de cada dia uma oração viva de agradecimento ao Criador, por estarmos pisando na Terra para a conquista da perfeição;

Lembrar sempre que somos imortais, e que o hoje é apenas um traço na imensa linha do infinito, assim como a própria galáxia é apenas um ponto na imensa esteira do Universo;

Amar, amar muito mesmo, a tudo e a todos, até as coisas mais simples, pois tudo na criação é elo na montagem do grande todo;

E por último, sentir que isso tudo só poderá ser concretizado se nos dispusermos a tal, pois acima de tudo, em termos de lei, permanece a ação do livre arbítrio, faculdade inalienável do ser, que permite façamos-nos artífices da nossa própria felicidade.

A procura ao Centro Espírita.

Atualmente, devido aos graves problemas por que passa a humanidade, cada vez mais pessoas procuram a Doutrina Espírita em busca de um lenitivo para as suas dores e anseios.

Comprovamos diariamente que, nos Centros Espíritas, comparecem pessoas com as mais variadas necessidades. Criaturas com os mais complexos problemas, independentemente do grau de cultura. São adultos, jovens, homens, mulheres, de todos os níveis socioeconômico e cultural. Eles vêm desse mundo tumultuado no qual vivemos, para eles, rude e frio, onde passam por múltiplas experiências asperas. No afã de se situarem no contexto da vida, estão à procura de algo que amenize as suas feridas, de algo enfim que os console.

O Espiritismo é o Consolador Prometido que está preparado para receber toda alma que estiver em busca da verdade.

É preciso agora ver como o Centro Espírita, instrumento direto nesse trabalho junto à humanidade, está recebendo todo esse contingente de pessoas.

Será que os dirigentes estão preocupados também em desenvolver um trabalho que atenda aqueles que ainda não alcançaram a compreensão de todo conteúdo da nossa doutrina? Será que todos nós já entendemos a afirmativa do Espírito da Verdade, "Espírita amai-vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo", mostrando de forma inequívoca que a nossa Doutrina consola e esclarece. Será que todos os divulgadores do Espiritismo já sentiram a necessidade de colocar a Doutrina Codificada por Kardec a nível de entendimento de todos? E porque não podemos esquecer que, enquanto uns já incursionam no campo do saber de maneira mais profunda, outros estão aprendendo o alfabeto, montando letras e raciocínios para uma melhor compreensão dos complexos problemas da vida.

Dai considerarmos a importância do serviço de Atendimento Fraternal no Centro Espírita, porque além de orientar os que o procuram, sobre o tipo de assistência que se faz necessária, serve também para dar uma ambientação ao companheiro ao núcleo ou entidade que o recebe, como também oferecer a imagem real e verdadeira da Doutrina Espírita e da Casa Espírita, pois geralmente essas pessoas aportam no Centro com uma carga de informações totalmente errada, a respeito da vida espiritual, da vida do espírito e das leis universais que regem os destinos e as coisas, cometendo aos responsáveis, preliminarmente, fornecer a essas criaturas a orientação precisa, a Luz da Doutrina Espírita, para o seu posicionamento diante de si mesmo, visto que, geralmente, são pessoas que não se encontram a si mesmas, razão por que se reveste de fundamental importância a ação do dirigente nessas fases críticas dos irmãos que os procuram.

Por isso, e sentindo a importância desse tipo de serviço a ser prestado pelo Centro Espírita, é que estamos enfocando o problema, pois conhecendo o trabalho de muitos, percebe-se que poucos, na verdade, já se preocupam com esse tipo de atividade. O que acontece geralmente, é que um ou outro elemento do Centro ao receber uma pessoa, leva-a a uma pequena reunião ou alguma atividade de passe, esquecendo-se de oferecer-lhe o apoio, o calor e o esclarecimento contidos no Evangelho Segundo o Espiritismo, através das reuniões evangélicas, que todo núcleo precisa ter, esquecendo-a, quando não acontece de ela ser encaminhada para reuniões inadequadas ao seu tipo de necessidade, surgindo daí o afastamento.

Herculano Pires, na introdução de seu livro "O Centro Espírita", mostra toda a responsabilidade que nós, os espíritas, temos perante a sociedade, quando afirma que "se os espíritas soubessem o que é o Centro Espírita, quais são realmente as suas funções e a sua significação, o espiritismo seria hoje o mais importante movimento cultural e espiritual da terra".

Precisamos pensar e nos preocupar com todos esses problemas.

E exatamente pensando nisso que a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo vem-se empenhando em sugerir através do seu livro Atividades Doutrinárias, nos encontros na Capital e no Interior, a nível de UDES, CRES, UMES, e UNIMES, um norteamento de trabalhos que possibilite a todos os companheiros engajados nas tarefas da Casa Espírita a organização de suas atividades, de forma a atingir mais rapidamente seus objetivos, dentro de uma linha de conduta unificacionista, alicerçada em pureza e simplicidade, levando assim o conhecimento da Doutrina Espírita a todos os níveis de conhecimento.

Trabalhar sempre e cada vez mais, para que o conteúdo e a forma na Casa Espírita estejam sempre dentro dos preceitos de Kardec.

Paz do Prêmio

O Comitê Nobel de Oslo atribuiu o Prêmio Nobel da Paz de 1981 ao Alto Comissariado das Nações Unidas Para os Refugiados (ACNUR), no dia 14.10.81. O Unificação foi ouvir as opiniões de Chico Xavier e Marlene Rossi sobre essa decisão do Comitê.

JU: Chico, ficamos sabendo que quem ganhou o Prêmio Nobel foi uma Instituição da ONU. Como você vê o movimento Espírita depois de toda essa movimentação em torno do Prêmio Nobel da Paz?

Chico Xavier: "Nós estamos muito felizes em saber que um prêmio dessa ordem coube a uma Organização que já atendeu a mais de 18 milhões de refugiados em todo o mundo. A Organização detentora do prêmio é mais do que merecedora dessa homenagem do mundo, através do Prêmio Nobel da Paz. Nós todos deveríamos instituir recursos para uma organização como essa, onde mais de 18 milhões de criaturas encontraram apoio, amparo e bênçãos. Nós estamos muito contentes e, sem falsa modéstia, nós nos regozijamos com os resultados dessa comissão que foi tão feliz nessa escolha, porque, graças a Deus, estamos muito bem."

"Para fazer um pouco de alegria nos corações, vamos dizer que não tivemos, na Dou-

trina Espírita, o Prêmio da Paz mas estamos com a PAZ DO PRÊMIO."

A CHANCE CONTINUA

JU: Marlene, o que você poderia colocar em termos de Prêmio Nobel da Paz deste ano?

MR.: "Essa entidade está há muitos anos indicada para o Prêmio, a Madre Tereza foi distinguida na 3.ª indicação. O Chico Xavier tem ainda muitas chances. Se Deus quiser, ainda o teremos escolhido porque sabemos perfeitamente que ele tem todas as virtudes para conquistar o Nobel da Paz..."

JU.: Chico Xavier será novamente inscrito para o Prêmio?

MR.: "Se não for automaticamente, nós faremos uma nova inscrição até fevereiro de 1982. A Comissão continuará trabalhando. Acredito que o que conseguimos da união da família Espírita em torno da ideia em todo o Brasil; o que conseguimos com as edições em quatro línguas do resumo dos 183 livros do Chico representou muito para o Movimento Espírita. Em termos de divulgação da Doutrina, não só no Brasil como também no Exterior, já foi um prêmio para nós, porque os livros estão sendo colocados em todas as bibliotecas do mundo."



Marlene Rossi, da Comissão que trabalhou para a indicação de Chico ao Nobel da Paz.

VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas

Prosseguem os preparativos para o VIII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas, a ser realizado em Salvador, na Bahia, de 17 a 21 de abril de 1982.

Patrocinado pela Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas - a ABRAJEE, e pela Federação Espírita do Estado da Bahia, o Congresso terá como tema central a "Atualização dos Métodos de Divulgação do Espiritismo". O Plano Geral de Organização e Execução, bem como o Regimento, já se encontram à disposição dos interessados. Em São Paulo, a Representação Regional, na pessoa de seu Diretor, o confrade Pedro Antônio Valvano, poderá encaminhar material e informações sobre o evento, inclusive sobre a parte referente a viagem (transporte e hospedagem). Para angariar fundos e fazer face às despesas estimadas em cerca de 3,5 milhões de cruzeiros, inúmeras iniciativas estão sendo tomadas. A Representação de São Paulo já está programando um "Show" que será realizado no dia 14 de novembro próximo, às 19 horas com apresentação de canções místicas, interpretadas pelo conjunto "Alta Tensão". O local será o auditório da Fundação Getúlio Vargas, na Av. 9 de Julho, 2.029, São Paulo. A apresentação foi denominada "Noel - Samba - Fraternidade". Para quem necessitar contato com a Representação da Abrajee, em São Paulo, o endereço é Rua Morgado Mateus, 157, casa 12, fone 571-6104.

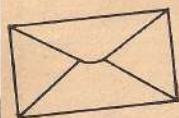
Trabalho para ilustradores

UNIFICAÇÃO pede aos confrades que têm condições de colaborar com sua arte para ilustrar suas páginas para que enviem seus endereços ou telefone para que a redação possa manter contatos.

Novas Diretorias

Recebemos da Sociedade Filantrópica "A Caminho da Luz", de Assis, SP, ofício comunicando sua nova diretoria para o biênio 81/83 presidida pelo confrade Sebastião Ribeiro de Almeida.

Recebemos do Centro Espírita "Irmão Agostinho de Amor e Caridade", de São Paulo, ofício



CARTAS DAQUI E DALI

ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇOS

Solicitamos às Sociedades abaixo que atualizem seus endereços. O correio nos devolva a correspondência a elas enviadas: 066 - Soc. Filantrópica A Caminho da Luz - R. Santos Dumont, 1.477 - Vila Orestes - Assis; 067 - Sociedade das Senhoras Espíritas de Assis - R. Santos Dumont, 1.477 - Vila Orestes - Assis; 393 - Grupo da Fraternidade Irmão Genésio - Rua São Paulo, 1.997 - São José do Rio Preto.

NOVOS ASSINANTES DO JORNAL "UNIFICAÇÃO"

Registramos os seguintes: Assis Kavaguchi - SP; C.E. Dr. Bezerra de Menezes - Santo André; Denise de Moraes Ribeiro Leite - SP; Deodato de Matos Prado - Jundiá; Getúlio Campanha - Cedral; Isis de Campos Bueno - Campinas; Irmãnia Biscionini - SP; Joaquim Carlos Salina Moreira - Avanhandava; Jonas Pinheiro Leitão Júnior - SP; Leda Maria Paolinetti Bossi - São João da Boa Vista; Marco Antônio Blanco - SP; Maria José Santos Ivo Taubaté; Maria Nemes - SP; Paulo Rezende - SP; Soc. Espírita de Caridade Jesus, Maria e José - Suzano; Sônia Regina Barbosa Simonato - SP; Waldomiro Bronzi - Altinópolis; Walter da Silva - Osasco.

Mais sociedades se unem. Agora somos 914

O quadro das Sociedades Unidas acaba de ser enriquecido com a inclusão de mais seis sociedades. São as seguintes: 739 - C.E. Amor e Caridade - Batatas; 744 - C.E. Jesus, Maria e José - Bernardino de Campos; 745 - Grupo Espírita Amor e Caridade - Vicente de Carvalho; 746 - C.E. André Luiz - Taquaritinga; 747 - Tertúlia Espírita do Evangelho - São Vicente; 748 - C.E. Lar Paz e Amor - Praia Grande. Passamos, assim, a contar com 742 sociedades unidas do Interior, 167 da Capital e 5 patrocinadoras e especializadas, totalizando 914 sociedades unidas que participam do movimento de unificação espírita através da USE, entidade estadual que representa, no Conselho Federativo Nacional da FEB, o movimento espírita estadual, colaborando ao lado das demais Entidades Federativas dos Estados e Territórios para o desenvolvimento e progresso das atividades espíritas em nosso País.

Recado da Redação

comunicando sua nova diretoria presidida pelo confrade Reinaldo Surian.

Curso intensivo de treinamento de propaganda.

Destinado a comunicadores espíritas, o Departamento de Comunicações da USE promoverá no próximo ano uma série de cursos intensivos de treinamento de propaganda destinados a aqueles que militam no Movimento Espírita. As palestras e trabalhos, na forma de dinâmicas de grupo serão orientadas pelo confrade Merhy Seba, ex-diretor de Comunicações da USE e profissional do setor, formado pela Escola Superior de Propaganda de São Paulo. Os cursos serão dados regionalmente, um a cada dois meses (o 1.º em fevereiro de 82). Os interessados em participar poderão entrar em contato com a secretaria da USE, através de telefonia ou carta, para que se possa programar datas, prioridades e regiões. Serão abordados os seguintes tópicos: 1 - Princípios da Comunicação de Massa, 2 - Fundamentos da Divulgação Espírita, 3 - Necessidades de Comunicação do Movimento Espírita Estadual, 4 - Análise das características dos veículos de comunicação de massa (TV, rádio, jornal, revista, cinema, propaganda ao ar livre etc.), 5 - Ética Evangelica na divulgação, 6 - Criatividade, 7 - Noções de produção mecânica e 8 - Treinamento.

Presidente da FEB na Europa

Para participar do Congresso Nacional da Espanha e cumprir um programa de alguns dias em Portugal, o presidente da Federação Espírita Brasileira, Francisco Thiesen viajou para a Europa. Encontrando-se com Divaldo Franco, que também viajou para a Espanha como convidado, os confrades brasileiros participaram de uma série de eventos espíritas organizados pela Federação Espírita Portuguesa e de "Estudos Psíquicos".

O que é a UNIME

União Intermunicipal Espírita de Franca (Unificação) reunir para unir, produzindo sempre mais e melhor.

A União Intermunicipal Espírita de Franca, é um órgão de unificação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, entidade esta fundada em 5 de junho de 1947, por um Congresso Espírita Estadual, atualmente, coordenadora e representativa do Movimento Espírita Estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

Tem por objetivo a divulgação da Doutrina Espírita em Franca e região; coordenando o movimento Espírita e orientando as "Sociedades Unidas".

Cada uma das trinta entidades filiadas indica quatro representantes (2 efetivos e 2 suplentes), que compõem o seu Conselho Deliberativo - C.D., que constitui a área de decisão.

A Comissão Executiva, eleita de dois em dois anos, entre os membros do C.D., constitui a área de Execução e Administração através dos vários departamentos especializados.

Os departamentos são formados por um grupo de trabalho ou por representantes de cada Sociedade em sua área de ação.

Departamentos e suas Atividades

Orientação Doutrinária: objetiva coordenar e estruturar as atividades doutrinárias: cursos, encontros, palestras e orientações junto às Sociedades Unidas, visando ao aprimoramento de suas atividades.

Promocões

— Semana José Marques Garcia,
— Semana do Centro Espírita,
— Mês de Kardec, e apoio à Semana do Livro Espírita.

— Reuniões de Estudos da Mediunidade nas Sociedades.

Evangelização Infantil: coordena as atividades desta área, orientando as evangelizações infantis, visando ao seu aprimoramento. Realiza curso anual de formação de Evangelizadores, reunião mensal do departamento e confraternização infantil em outubro.

Segundo Encontro e Mostra de Cinema Espírita

O Projeto Cinesp e a UNIME de Jacarei (SP), convidam todos os confrades que se dedicam à cineatividade doutrinária para o Segundo Encontro e Mostra de Cinema Espírita, durante o Carnaval de 1982, de 20 a 23 de fevereiro, naquela cidade. Será livre a inscrição e a participação será assegurada mediante simples adesão dirigida à Caixa Postal 7086, Rio de Janeiro, CEP 20000.

Durante o Encontro e Mostra, um Curso de Iniciação à Cineatividade Espírita, igualmente franco a todos. Slides, filmes e vídeo-tapes, sem limitações, poderão ser exibidos. Haverá especial destaque para o emprego dos recursos de televisão e educação a distância.

Projeto Cinesp

O jornal Unificação recebeu interessante comunicado do Projeto Cinesp, que transcrevemos abaixo, gostaríamos de receber de seus organizadores mais detalhes sobre os objetivos do mesmo.

FILME SOBRE O DR. BEZERRA

Associando-se ao Sesquicentário, o Projeto Cinesp concluiu e está exibindo filme sobre aspecto pouco lembrado da vida do Dr. Adolpho Bezerra de Menezes, enfocando-o como homem de empresa e pioneiro industrial.

LANÇAMENTO DO PROJETO TEVESP

Nasce um novo Projeto, o TEVESP, com o objetivo de tornar a mídia televisão acessível à comunidade espírita. Abre-se nova área de trabalho e pelo sucesso já obtido pelo CINESP confiamos que alcancaremos o mesmo êxito, embora a complexidade e dificuldade maiores da nova proposta.

Trata-se de produzir programação pré-gravada para alimentar lançamentos em emissoras comerciais, criar quadros de confrades que se especializem na matéria, produzir séries didáticas (telecurso doutrinários) e organizar um Banco de memó-

rias em vídeo-tape, preservando a memória geral do movimento espírita.

Os dois projetos permanecem ao dispor da comunidade e suas visitas, sempre absolutamente gratuitas, se farão mediante simples convite.

Homenagens a Bezerra de Menezes

Discurso de Freitas Nobre

Recebemos cópia do "Diário do Congresso Nacional" datado de 29 de agosto de 1981, em sua seção I, editando o discurso proferido por Freitas Nobre, no dia anterior, sobre a vida e obra do Dr. Bezerra de Menezes.

Requerimento da Câmara Municipal de Sorocaba

Recebemos cópia do Requerimento da Câmara Municipal de Sorocaba, de autoria do vereador Santo Mantovani Filho, a transcrição nos Anais da Câmara Municipal, reportagem das folhas 4 e 5 do Jornal Unificação do mês de agosto, que retrata a vida e obra de Bezerra de Menezes, numa demonstração de respeito e admiração daquela casa a tão importante vulto histórico.

1.ª Feira do Livro Espírita de São Caetano do Sul

Realizar-se-á no dia 8 de novembro, das 9 às 16 horas, no saguão e Pátio da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, a Primeira Feira do Livro Espírita. Tal atividade faz parte do programa da UME local - "Participação, Integração e Publicidade".

Aniversário do CE "Francisco Ribeiro"

Em comemoração do seu 34.º aniversário, o CE Francisco Ribeiro fará realizar, no dia 22 de novembro, atividade com o seguinte programa: I - Parte Artística - Coral; II - Exposição Doutrinária - Roque Jacintho e III - Sorteio de Livros.

Certificado de União

USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
entidade coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

"fac simile" do "Certificado de União"

Estão sendo emitidos pela nossa entidade certificados de união que passarão a substituir os documentos habitualmente fornecidos pela USE às Sociedades Unidas, para que possam atender solicitações que lhes têm sido feitas por Órgãos Governamentais Municipais, Estaduais e outros.

Os Certificados serão fornecidos a todas as Sociedades Unidas que remeterem à USE, devidamente preenchido e assinado, o Formulário de Atualização Cadastral (cor rosa).

A entrega será feita pelos respectivos órgãos (CREs/UNIMEs/UMEs/UEs), até o dia 31 de dezembro de 1981.

Tão logo as Sociedades que ainda não enviarem o "Formulário de Atualização Cadastral" (cor rosa) providenciarem o seu encaminhamento à Secretaria Geral da entidade, os seus certificados serão emitidos pela USE e enviados através dos órgãos de unificação locais.

Quando necessária a atualização dos dados constantes do "Certificado de União" (data da emissão, nome e endereço da sociedade), a USE fornecerá novo certificado mediante pedido por escrito da sociedade interessada, e devolução do certificado anterior.



Faça florescer a paz no seu lar

Redescoberta do Cristianismo

A respeito da publicação do novo livro da EDICEL, do nosso companheiro do UNIFICAÇÃO, Natalino D'Oliveira, transcrevemos a apresentação feita pelo ex-diretor do Depto. de Comunicações da Diretoria Executiva da U.S.E. e ex-diretor do nosso jornal. Ela por si só esclarece sobre a publicação e fala de seu valor para a divulgação evangélica.

"A contribuição do Prof. Natalino D'Oliveira, autor deste livro, a difusão dos princípios fundamentais do Espiritismo já é bem familiar à comunidade espírita paulista, pelos inúmeros trabalhos que vem realizando, ora individualmente, ora em grupo.

Como jornalista, orador e dirigente de instituição espírita, sua colaboração tem sido caracterizada pela constância, equilíbrio e responsabilidade, objetivando sempre a propagação das idéias e ideais espíritas, com critério e ponderação; e o mais importante, guardando absoluta fidelidade aos postulados da Codificação kardeciana.

Redescoberta do Cristianismo é a sua primeira incursão no tão importante e delicado campo do livro. Essa nova experiência teve início quando, a convite do jornal Unificação (Jornal editado pela U.S.E., fundado em 1953), elaborou uma série completa de artigos alusivos à comemoração do 120.º aniversário de lançamento de O Livro dos Espíritos, como parte do programa que a U.S.E. - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - dedicou a esse evento, em abril de 1977.

Os artigos veiculados no Unificação (a partir de abril daquele ano) superaram, em muito, as expectativas da direção do jornal, pela simplicidade da forma e pela grandeza do seu conteúdo. Após a publicação de toda a série, sentiu-se que aquela matéria não deveria ficar circunscrita aos leitores do Unificação; deveria ter uma abrangência maior, não somente em termos de público espírita, mas também fora dele.

Dai surgiu a sugestão pessoal ao companheiro Natalino para que enfeixasse toda a matéria em um livro. E ele aceitou, sem hesitar. Desde então, não foi outra a sua atenção, nesses últimos anos: fez uma revisão completa e total da matéria, reordenou sua seqüência. Ampliou-a, incorporando-lhe novos elementos. Enriqueceu-a. Deu-lhe, enfim, a configuração adequada a um livro e, como não poderia deixar de ocorrer, transferiu para o trabalho os frutos de sua experiência e vivência no campo do ensino, familiarizando com os princípios de didática e com os mecanismos da comunicação massiva.



Ao considerar e posicionar O Livro dos Espíritos o meio pelo qual a Humanidade pode livrar-se da miopia mental secular e reviver a Doutrina de Jesus, em Espírito e Verdade, o autor não só coloca os princípios fundamentais do Espiritismo ao alcance de larga faixa de leitores, como reforça o valor e a inserção das obras de Kardec e seus continuadores, no contexto da cultura contemporânea.

Redescoberta do Cristianismo é uma contribuição oportuna e válida à propagação dos postulados espíritas; vem reforçar a lista de obras sérias e autênticas que demonstram, objetivamente, as relações existentes entre o Espiritismo e a Doutrina de Jesus e, concomitantemente, as relações do Espiritismo com a problemática atual do Mundo.

Creio que o Prof. Natalino D'Oliveira não poderia ter iniciado sua carreira de escritor de modo mais feliz. Começou pelo começo! Pela base, a exemplo de muitos, já conscientizados da responsabilidade de escrever, objetivando contribuir e servir, simplesmente.

São Paulo, junho de 1981.

Merhy Seba"



Materialização

Este é um fenômeno que requer a colaboração de todos, espíritas e não-espíritas. No trabalho de materialização a que nos referimos talvez você já esteja participando. Estranho, não é? Você deve estar estranhando, e com razão, mas vamos nos explicar. Referimo-nos à materialização do NOSSO LAR. Isso mesmo, estamos falando do PROJETO NOSSO LAR, aquisição da sede própria para o favorecimento da dinamização do Movimento Espírita Estadual.

Se você ainda não está ombro a ombro com a gente neste empreendimento, ainda há tempo. Continuamos aguardando a sua solicitação de carnês pelos telefones 883-3615 ou 201-6347 das 13 às 23 horas, antes verifique se já não chegaram carnês no órgão da sua região (UDE, UME ou UNIME).

Você companheiro, que já visualizou a importância de termos um Movimento

Espírita cada vez mais forte, coeso e autônomo, não pode ficar fora desse trabalho coletivo.

Quando a você amigo, você que já está com o seu carnê em mãos, vai o nosso lembrete: precisamos que você nos envie o mais rápido possível a penúltima folha do seu carnê, ou seja, a sua identificação e endereço (caso você não a tenha enviado).

Com relação ao local da sede própria, continuamos mobilizados à procura da futura instalação da nossa USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Se você souber de algum imóvel nas imediações do centro de São Paulo e próximo a uma estação de metrô, por favor, comunique-nos.

Não esqueça, este é um fenômeno que requer a colaboração de todos.

Comissão pró-sede própria.

Departamento de Educação da USE promoverá Seminário

Com o objetivo de dialogar sobre os problemas que envolvem a educação e os educadores, o Departamento de Educação da USE fará promover nos dias 6 e 7 de fevereiro de 1982 o seu "I Seminário sobre Educação", que obedecerá ao seguinte temário:

- I - Educação à Luz da Doutrina Espírita;
- II - Contribuição da Pedagogia em geral para a formulação de uma Pedagogia Espírita; analisando trabalho e obras de: Montessori, Piaget, Kant, Hubert e outros;
- III - Contribuição das modernas técnicas pedagógicas para a Educação;

IV - Organização do Departamento de Educação nos órgãos.

Solicitamos a todos os órgãos que levem em consideração a importância do evento, colaborando para que sua realização atinja plenamente seus objetivos. Necessário se faz que já comecemos a trabalhar pelo Seminário, divulgando-o, sensibilizando os educadores da região, realizando prévias de estudo e análise e outros.

"Só a Educação poderá reformar os homens, que, então, não precisarão mais de leis tão rigorosas."

Allan Kardec

Assunto:

O Evangelho no Lar

Quem fala, comenta e responde:

Oslávia Braz Leonis

Unificação: Irmã Oslávia, o que é, segundo a sua visão, o Evangelho no Lar, e qual é a sua importância?

Oslávia:

Nós costumamos dizer que o Evangelho no Lar é uma Escola do Mestre em casa. É o meio seguro, equilibrado, para a sustentação espiritual e moral do lar, principalmente nos dias de hoje, em que os casais precisam ter uma base bem sólida para a concretização dos seus ideais. O Evangelho no Lar, atualmente, é uma porta capaz de dar a paz que os lares almejam, pois ele dá possibilidades de um relacionamento mais fraterno e cristão entre os seus componentes, mostrando de forma clara e precisa a finalidade da vida em todos os sentidos, e a importância da família como escola primeira das almas, que estejam na Terra. A sua realização propicia aos seus integrantes um conhecimento mais perfeito da sua essência, decorrendo daí a reforma íntima de cada um, pois ele oferece roteiro seguro para uma maior aproximação com o Pai Celestial, razões pelas quais achamos que vale a pena o esforço, no sentido de realizá-lo.

Unificação: Como ex-Diretora da Divisão

Social da Fraternidade dos Discípulos de Jesus da FEESP, o que a irmã pode nos dizer?

Oslávia: Bem, primeiro devo dizer que a Campanha fez muito mais para mim do que eu por ela. Pudemos sentir participando dessa área de atividade, junto aos lares e às Casas Espíritas, da sua importância e benefícios, pois tivemos oportunidade de acompanhar muitos casos difíceis de famílias desorientadas e até desesperadas, que encontraram novo alento e reequilíbrio com a introdução e manutenção da prática do Evangelho em seus lares.

Quanto ao trabalho junto às Casas Espíritas, como deve ser de conhecimento de muitos, a Campanha por nós desenvolvida, quando diretora da FEESP, foi iniciada após a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo Estadual da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em 1970, com ampla atividade a nível de visitas, palestras, encontros, com distribuição de folhetos explicativos da Campanha, orientando como, quando e onde deveria ser feito o Evangelho no Lar. Uma nota que gostaríamos de citar, é que o referido folheto, na nossa gestão, foi traduzido em inglês pela sra. Elci Duburgias servindo a vários companheiros que se muda-



ram ou viajaram para outros países, levando consigo o material como apoio para as suas atividades doutrinárias.

Unificação: Qual é a sua atividade no momento na Seara Espírita?

Oslávia: Apoio a vários Centros em atividades assistenciais, em promoções, palestras etc., e participo da Campanha do Evangelho no Lar no Centro Espírita Nosso Lar, juntamente com uma grande equipe de colaboradores, cujo lema é "Evangelho é Escola de Jesus no Lar".

Unificação: Sabedores ser responsável por

uma família numerosa, perguntamos: sobre tempo para todas essas atividades que a irmã desempenha junto ao Movimento Espírita?

Oslávia: Sobre sim, Graças a Deus e aos bons Espíritos, pois apesar de ser mãe de 5 filhos e avó de 10 netos, nunca me faltaram forças para realizar essa tarefa que a Espiritualidade Maior me ofereceu como meio de evolução. A cada nova etapa, mais vontade de servir e realizar, tendo em vista que o trabalho com Jesus é altamente significativo e gratificante.

Rose Vancini.

O que é, como e com quem fazer Educação Espírita?

Toda ação em grupo requer a solução destas três questões propostas. A educação espírita, sendo um empreendimento coletivo, precisa também delimitar seu campo e sua forma de ação, respondendo estas questões.

Entender o que é a Educação Espírita é marcar o seu corpo teórico, seu conteúdo, e dar-lhe um "atestado de existência", o qual encontramos dentro da própria estrutura doutrinária. O que ela é sai das próprias entranhas dos princípios fundamentais que a doutrina expõe.

A análise desta primeira questão leva-nos à segunda, pois sempre que se reconhece a existência de algo, perguntamo-nos: para que serve? E se demarcarmos a realidade da Educação Espírita é forçoso interrogarmos: O que fazer com ela? Para que serve?

A resposta nasce de maneira natural, serve para demonstrar a transcendência do Espírito e consequentemente chamar-lhe a atenção para as suas potencialidades de Ser Eterno. Devemos portanto difundir-la.

Como, no entanto, divulgar isto? Como aplicar de maneira coerente, de forma que não caiamos em erros passados de isolarmos o espírito em escolas, como as antigas escolas religiosas?

Se a análise da primeira proposição é relativamente fácil, graças aos trabalhos já publicados e por estas, como já dissemos, dentro do próprio corpo doutrinário, a segunda já é um pouco mais complexa, por envolver a "praxis" da questão.

Entre a parte teórica, se pudermos assim nos expressar, e a sua prática, há como que um Umbral*, uma etapa de amadurecimento da constatação de um fato.

É exatamente neste ponto que acreditamos ter chegado o momento. Todos os que se preocupam com a Educação Espírita sabem o que ela é, o que representa e por que aplicá-la no mundo atual. A questão no entanto está em de que forma fazê-lo?

Estudos existem, mas ainda não se chegou a um consenso mais ou menos comum e preciso a respeito do assunto. O próprio prof. J. H. Pires, que nos dizeres de Umberto Mariotti foi o único filósofo espírita moderno a ser escritos o que é a necessidade da Educação Espírita, mas a prática é uma coisa que ainda está por se fazer. Necessita experiências para que através delas possamos no tempo ir-nos adequando mais.

É interessante como já adentramos o terreno da terceira questão, pois quando dizemos experiência e prática estamos falando de um Ser Social que está realizando isto. Desenvolvem-se aí mais duas questões que estão dentro da terceira: Para quem fazer? Como preparar o educador? (facilitador)

A primeira questão é relativamente fácil. A Educação Espírita seria ministrada a todos aqueles que se dispuserem a estudá-la ou a estudar segundo ela.

Quanto à preparação do educador (facilitador), a professora Luiza Pessanha Camargo Branco, em 1956, na Primeira Semana Espírita do Estado de São Paulo, faz uma proposta de como preparar e também com quem contar para esta atividade:

— "... Em resumo: 1.o) Em cada Centro uma escola; em cada UDE e UME ginásios e escolas normais de diferentes graus, onde a ciência é apresentada refletindo a onisciência de Deus... 2.o) Haverá um curso supletivo espírita para os professores formados pelas escolas normais oficiais, a fim de que, estudado o espiritismo como sendo a pedagogia por excelência, tais professores possam educar segundo o Espiritismo nas escolas públicas espíritas... 3.o) O órgão diretivo dessas escolas, bem como desse curso supletivo, não será uma entidade, pois essa, dada a sua estrutura, pode influir de maneira muito pessoal, portanto restrita e incompleta, parcial mesmo; e dada a convivência diária de seus membros tende a se tornarem cada vez mais afins e assim com idéias cada vez mais homogêneas. Será então necessário um órgão formado por professores, lentes talvez, do curso supletivo e outras pessoas reconhecidamente competentes como didatas, formando o que no ensino oficial se chama uma Congregação..."

Outras propostas existem, mas não temos aqui a intenção de relacioná-las, pois de uma forma a outra já são conhecidas.

Precisamos sim analisá-las e procurar, a partir destas propostas existentes, delimitar de maneira mais precisa possível o campo e a forma de ação da Educação Espírita. Esta é uma tarefa inadiável, um compromisso com a História, que todos os espíritas têm.

A importância da educação não se questiona, pois todos sabemos que o processo educacional se confunde com a própria História da evolução humana.

— "O fato pedagógico e educacional é próprio da natureza humana, em virtude da essência evolutiva do espírito. Por isso todo desenvolvimento autêntico do ser se realizará através dos meios científicos e morais de que dispõem a civilização e a cultura, de maneira que a pedagogia e a Educação são instrumentos indispensáveis para que a inteligência possa alcançar o seu máximo desenvolvimento**."

A Educação Espírita é o instrumento necessário, de que precisamos, para que a ciência espírita inscreva-se no curso normal do desenvolvimento humano, contribuindo com suas provas científicas acumuladas nestes 124 anos, da existência do espírito como um ser definido e eterno.

* A palavra Umbral é aqui utilizada como sendo um intervalo, uma etapa e não no sentido normal, empregado dentro do Movimento Espírita.

** Prof. Umberto Mariotti, revista Educação Espírita n.º 4, pag. 17.

Ciro Pironi
Barcelona/81

São Carlos inaugura sua Feira do Livro Espírita

No último dia 10 de outubro o Departamento de Livro da USE representado pelo seu diretor Alfredo Roberto, esteve presente em São Carlos na inauguração da Feira do Livro Espírita. Companheiros de Ribeirão Preto também participaram da solenidade. Com início às 10 da manhã, na praça principal da cidade, houve palestra do prof. Jayme Monteiro da Silva e a presença do vice-prefeito da cidade.

1.º Encontro de divulgadores do Livro Espírita

Na reunião geral dos departamentos, planejou-se a realização do 1.º Encontro Estadual do Livro Espírita. A 1.ª prévia será em São Carlos nos dias 5 e 6 de dezembro. A coordenação geral é de Aldo Bianco, contando com o patrocínio do Departamento do Livro da USE. Informações e inscrições com o diretor do departamento do livro de São Carlos ou com a Unime de S.C.

O Departamento do Livro informa: Lançamento Edições USE

Diálogo com dirigentes e trabalhadores espíritas

de Divaldo Pereira Franco

Preço unitário: Cr\$ 180,00 para livrarias, centros e distribuidoras os descontos de praxe.

Outras edições USE:

- Atividades Doutrinárias (Orientação doutrinária de um centro espírita)
- Evangelização Infantil (Orientação detalhada, roteiro de aulas, etc., para evangelização das casas espíritas)
- Serviço assistencial: no prelo
- Orientação jurídica e administrativa: no prelo

Atenção: Distribuímos também todos os livros das Edições FEB

Divaldo Pereira Franco
DIÁLOGO
com dirigentes e trabalhadores espíritas

U.S.E. - UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA DE ARARAQUARA

Araraquara

Visitando o movimento espírita

Nossa reportagem esteve em visita ao movimento espírita de Araraquara e adjacências, onde funciona o 7.º CRE - Conselho Regional Espírita, cujo presidente é o dinâmico Celestino Boschiero. Celestino, que também é presidente da UNIME e dos Centros Espíritas "Ismael" e "Paz e Caridade", fala-nos aqui das inúmeras promoções e obras sociais espíritas da região, cujo CRE compreende as cidades de Araraquara, São Carlos, Ibitinga, Tabatinga, Taquaritinga, Matão e Rincão.

U - Como vão as atividades do CRE?

Celestino - Vão bem. Em Tabatinga, onde ainda temos de "acertar alguns ponteiros", mas nada de mais sério, tudo vai correndo dentro da normalidade. Durante o ano todo tivemos programações que movimentaram e unificaram nossos trabalhadores em todas as cidades.

Nesta época, por exemplo, estamos promovendo o Mês Espírita, com "Feira do Livro Espírita" nas cidades de São Carlos, Araraquara e Taquaritinga e palestras às quintas, sábados e domingos.

U - E o que mais foi feito durante este ano?

Celestino - Tivemos palestras com oradores convidados todos os meses, além de uma programação especial no Carnaval em Araraquara, que nos surpreendeu agradavelmente pela presença maciça de jovens nas palestras da Sociedade Beneficente "Obreiros do Bem". De 31 de março a 5 de abril, tivemos a "Semana de Kardec" e, no geral, estamos dando prosseguimento a nosso plano de trabalho nas áreas de Evangelização Infantil, sob a supervisão da Elaine deste Departamento na USE; de Evangelização para adultos, onde adotamos o método do COEM; lançamos neste ano uma campanha de caráter regional intitulada "Lembrete aos pais espíritas", que visa incentivar uma maior frequência de meninos na evangelização, além dos serviços espirituais e de assistência social de todas as Casas Espíritas da Região.

Inúmeras obras sociais prestam relevantes serviços à sociedade araraquarense.

U - Você poderia nos relatar as obras sociais patrocinadas pela família espírita de Araraquara?

Celestino - Além das atividades comuns a todos os Centros na área de assistência a famílias, farmácia, consultas médicas e odon-



tológicas, temos Campanha "Auta de Souza"; visita à Penitenciária Modelo de Araraquara, trabalho este que devemos à iniciativa e incentivo dos confrades Gilberto Aiello e Joaquim Alves da USE-SP; Hospital Psiquiátrico Espírita "Caibar Schutel" com 400 leitos; creche Meimei, com 100 crianças; Albergue Noturno, com 20 leitos; e atividades diversas como "Campanha do Cobertor", "Natal de Jesus", "Bazar da Pechincha", "Clube de Mães", e outros.

U - E as realizações na área da Mocidade?

Celestino - Temos 5 mocidades em funcionamento na cidade e todas elas têm participado ativamente de todas as nossas promoções, e além disso, o CRE promove encontros periódicos com as mocidades da região quando são discutidos problemas comuns a todos, são realizados estudos, promoções, etc... O responsável por este Departamento no 7.º CRE é o confrade Laurentino Monteiro Filho.

U - E quais os planos futuros?

Celestino - Manter o bom nível das promoções atuais e na faixa da mocidade, está se aventando a hipótese de se criar um grupo de teatro e um coral.

Eduardo Carvalho Monteiro

UNIÃO INTERMUNICIPAL ESPÍRITA DE ARARAQUARA

LEMBRETE AOS PAIS ESPÍRITAS

As suas presenças tem sido notadas, com grande alegria, nas atividades desenvolvidas nos Centros Espíritas. A caminhada rumo a espiritualidade maior, felizmente, está sendo vivida e sentida pelos irmãos. Seus entendimentos são frutos dessas vivências de sentimentos.

A propósito, quantos filhos Deus lhe deu?

Um, dois, ...? Bem, a quantidade, no momento, não é motivo deste lembrete. A nossa grande preocupação é saber o que está se fazendo por eles em termos de educação religiosa.

Será que ela está sendo comprometida pelo seu comodismo? É claro que deve ser dos seus conhecimentos que nenhum tipo de educação se adquire da noite para o dia. Ninguém chega ao livro sem passar pela cartilha. Por acaso seus filhos foram matriculados na primeira série dos conhecimentos espíritas? Por acaso é dos seus conhecimentos a existência dos CURSOS DE EVANGELIZAÇÃO INFANTIL existentes nos Centros Espíritas?

Será que, realmente, os irmãos vem se preocupando com esse problema?

Será que pelo menos os domingos, estão sendo consagrados a essa cultura e elevação?

Será que exageros nas horas de sono e lazer estão comprometendo o aperfeiçoamento espiritual de seus filhos?

Será que a pouca idade dos seus filhos está servindo de motivo para sua ausência às aulas?

Será que este lembrete amigo permitirá, se necessário, uma reformulação dos seus conceitos sobre EVANGELIZAÇÃO INFANTIL?

Os cursos estão de portas abertas e os evangelizadores estão a postos esperando pelo seu filho.

TUDO AGORA DEPENDE DE VOCE QUE É PAI E MAIOR AMIGO DE SEU FILHO.



**Crônica
Evangélica**

PAULO ALVES GODOY

As moradas da Casa do Pai

"Há muitas moradas na Casa de meu Pai"

(João, 14:2)

Como parte integrante das promessas vivas, legadas por Jesus Cristo à Humanidade, consta uma que, pela sua magnitude, podemos considerá-la como sendo de primeira grandeza e de vital importância: a da existência de muitas moradas na Casa do Pai.

O que se torna peculiar nessa promessa formulada pelo Mestre é que ela não foi proferida no Sermão da Montanha, quando ele falou a enorme multidão, mas, sim, no Sermão do Cenáculo, quando estavam presentes apenas os doze apóstolos.

Os doze discípulos que seguiam Jesus eram, indubitavelmente, Espíritos que já desfrutavam de apreciável grau de evolução e, embora naquela circunstância estivessem revestidos de um corpo grosseiro, peculiar ao mundo onde habitavam, fora do corpo eram entidades que já haviam, de sobejo, ultrapassado a faixa evolutiva comportada pela Terra. Após o desempenho da missão que lhes fora atribuída, como assessores diretos de Jesus Cristo, no desempenho do seu Messiasmo, eles voltariam aos planos espirituais, de onde haviam vindo, com muito mais desenvoltura do que quando encarnados na Terra, e numa situação condizente com o progresso que já haviam alcançado.

Essa assertiva é corroborada pelo próprio Jesus, quando disse, fazendo alusão aos seus apóstolos: **Se vós fosses do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.** (João, 15:19) **Não são do mundo, como eu do mundo não sou. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.** (João, 17:16-18)

A maior parte dos contemporâneos de Jesus Cristo não estava ainda capacitada a assimilar a idéia de que aquilo que chamavam estrelas são mundos gigantes que rolam no espaço infinito, como obra do Criador a fim de, como a Terra, também servirem de moradas, ou de escolas, para os Espíritos em evolução. Aliás, essa idéia até hoje é repelida por algumas teologias e pelos seus seguidores.

O Mestre falava, portanto, a homens que se preocupavam, em sua grande maioria, com os assuntos pertinentes à terra de Canaã, fruto de uma promessa feita pelos emissários de Deus a Abraão e, para a qual Moisés havia levado o seu povo. A prova disso encontramos-na na recusa de muitos homens em atenderem ao generoso convite do Nazareno para que o seguissem, abandonando tudo o que tinham. Os interesses materiais, salvo mínimas exceções, falavam mais alto que as coisas de natureza espiritual. Por isso, a maioria dos homens não podia assimilar ensinamentos tão transcendentais, como aqueles da existência de outras moradas destinadas ao aprendizado do Espírito humano em sua incessante caminhada rumo a Deus.

As muitas moradas da Casa do Pai representam a comprovação pura e simples do postulado espírita da

pluralidade dos mundos habitados, podendo-se, portanto, deduzir que a Casa do Pai é o universo e as diferentes moradas são os mundos que gravitam no espaço infinito, oferecendo aos Espíritos encarnados estâncias apropriadas ao seu aprimoramento.

No livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, esse tema é abordado por Allan Kardec, que diz: "Resultado do ensino ministrado pelos Espíritos que os diversos mundos estão em condições diferentes uns dos outros, no que tange ao grau de maior ou menor adiantamento dos seus habitantes. Existem mundos menos evoluídos do que a Terra, tanto física como moralmente, outros estão no mesmo grau e outros são mais ou menos superiores sob todos os aspectos. Nos mundos evoluídos, a existência é toda material, as paixões prevalecem de modo soberano e a vida moral é quase nula. A medida que esta se desenvolve, diminui a influência da matéria, de tal forma que, nos mundos mais adiantados, a vida é, por assim dizer, toda espiritual."

Nos mundos intermediários se confundem o bem e o mal, predominando um sobre o outro, segundo o grau de adiantamento da maioria dos que os habitam. A despeito de ser difícil fazer-se uma classificação absoluta dos diversos mundos, podemos, pelo menos, considerando o seu estado e o seu destino, com fundamentos nas variações mais salientes, dividi-los, de um modo geral, em mundos primitivos, apropriados às primeiras encarnações da alma humana; mundo de provas e expiações, onde o mal predomina; mundos regeneradores, onde as almas que ainda têm o que expiar adquirem novas forças, refazendo-se das fadigas da luta; mundos felizes, onde o bem tem predominância sobre o mal; mundos celestes ou divinos, morada dos Espíritos purificados, onde o bem impera sem mistura. A Terra situa-se entre os mundos de expiações e de provas, razão por que o homem nela está sujeito a tantas tribulações."

Quando um Espírito está encarnado em determinado mundo, não fica a ele ligado até atingir a sua perfeição. Quando, num mundo, ele chegou a um determinado grau de aperfeiçoamento nele permissível, passa a outro mundo mais adiantado e assim sucessivamente até atingir o estado de Espírito puro.

Assim como na Terra um aluno, para o desempenho do seu aprendizado passa pelo primeiro e segundo graus, para depois cursar as escolas superiores e universitárias, o Espírito também tem que passar pelos mundos de diferentes categorias, sem que tenham que habitar todos eles, para assim poder galgar os mundos mais evoluídos, os chamados mundos celestes ou divinos. O Espírito que encarna na Terra, não precisa encarnar num mundo do mesmo nível evolutivo desse planeta, quando ele tiver atingido a plenitude do progresso por ela comportado, ele irá de forma natural para um mundo de estágio superior, passará de um mundo de expiações e de provas para um mundo de regeneração, onde o bem tem predominância sobre o mal.

**Grandes Vultos do Espiritismo
Ernesto Bozzano**

Ernesto Bozzano foi um dos mais eruditos pensadores e cientistas italianos. Digno de registro foi o fato de apenas com 15 anos de idade ter-se interessado por temas atinentes à filosofia, psicologia, astronomia, ciências naturais e paleontologia, quando também já sentia inusitada atração para os problemas da personalidade humana, as causas dos sofrimentos, as finalidades e a razão da vida humana.

Numa época quando o positivismo empolgava muitas consciências, Bozzano passou a engrossar suas fileiras, apaixonando-se sobremaneira por todos os ramos do saber humano, entregando-se resolutamente ao estudo das obras dos grandes filósofos de todos os tempos. Dos postulados positivistas gravitou para uma forma intransigente de materialismo, o que o levou a dizer mais tarde: "Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido, que me parecia impossível pudessem existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma."

Pelos idos de 1891, recebeu do professor Ribot, diretor da "Revista Filosófica", a informação de que havia sido lançada a revista "Anais das Ciências Psíquicas", dirigida pelo dr. Darieux, sob a égide de Charles Richet. A primeira impressão de Bozzano sobre a revista foi a pior possível, dada a circunstância de considerar verdadeiro escândalo o fato de representantes da ciência oficial levarem a sério a possibilidade da transmissão do pensamento entre pessoas que estão em continentes diferentes, a aparição de fantasmas e a existência das chamadas casas mal-assombradas.

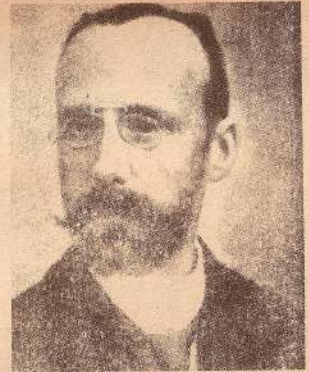
Nessa mesma época, o professor Rosenbach, de S. Petersburgo (atual Leningrado), publicou violento artigo na "Revista Filosófica", situando-se numa posição antagonista à introdução desse novo misticismo no domínio da psicologia oficial. Na edição subsequente, o dr. Charles Richet refutou, ponto por ponto, as afirmações de Rosenbach, as quais reputava errôneas, mostrando em seguida as suas conclusões lógicas sobre a matéria. Esse artigo do sábio francês teve o mérito de diminuir as dívidas de Bozzano.

Os últimos resquícios dessas dúvidas foram completamente destruídos na mente de Bozzano, quando ele leu o livro "Fantasmas dos Vivos", de autoria de Gurney, Podmore e Myers. As dúvidas que alimentava sobre os fenômenos telepáticos foram assim completamente eliminadas. Dali por diante dedicou-se, com afínico e verdadeiro fervor, ao estudo aprofundado dos fenômenos espíritas, fazendo-o através das obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne, Paul Cibier, William Crookes, Russel Wallace, Du Prei, Alexander Akasof e outros.

Como medida inicial para um estudo mais profundo, Bozzano organizou para o grupo experimental, do qual participaram o dr. Giuseppe Venzano, Luigi Vassalo e os professores Enrique Morselli e Francisco Porro, da Universidade de Gênova.

No decurso de cinco anos consecutivos, graças ao intenso trabalho desenvolvido, esse pequeno grupo propiciou vasto material à imprensa italiana, e ultrapassando a fronteira da península chegaram a vários países, pois, praticamente, havia-se obtido a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis espíritos, de forma bastante visível, e com a mais rigorosa comprovação.

O seu primeiro artigo foi "Espiritualismo e Crítica Científica", porém, o sábio levou cerca de nove anos estudando, comparando e analisando, antes de publicar as suas idéias. Polemista de vastos recursos, sustentou quatro acérrimas e importantes polémicas com detratores do Espiritismo. A fim de pulverizar uma



Nascido em Gênova, Itália, no ano de 1861, e desencarnado na mesma cidade, no dia 7 de julho de 1943.

obra de ataque, publicada na época, fez editar um livro de duzentas páginas, intitulado "Em Defesa do Espiritismo".

A primeira obra por ele publicada, com o fito de sustentar a tese espírita foi a "Hipótese Espírita e a Teoria Científica", à qual se seguiram outras não menos importantes: "Dos Casos de Identificação Espírita", "Dos Fenômenos Premonitórios" e "A Primeira Manifestação de Voz-Direta na Itália".

As seguintes obras de Bozzano foram vertidas para o português: "Animismo ou Espiritismo?", "Pensamento e Vontade", "Os Enigmas da Psicometria", "Metapsíquica Humana", "A Crise da Morte", "Xenoglossia" e "Fenômenos Psíquicos no Momento da Morte".

Trabalhando quatorze horas diárias, no longo período de 52 anos, esse ilustre cientista consagrou-se ao estudo e à concretização de sua portentosa obra, a qual, se enfiada num volume de tamanho médio, somaria 15 000 páginas.

Setenta e seis médiuns dos mais famosos serviram de instrumento para que Bozzano publicasse os seus estudos, entretanto, não obstante o seu intenso trabalho, deixou ainda nove monografias inconclusas. Esse desenvolvimento ao trabalho fez com que o grande sábio italiano se tornasse, de direito e de fato, um dos mais salientes pesquisadores dos fenômenos espíritas, impondo-se pela projeção do seu nome e pelo acendrado amor que dedicou à causa que havia esposado e que havia defendido com todas as forças de sua convicção inabalável.

Um fato novo veio corroborar para robustecer a sua crença no Espiritismo. A desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, serviu de ponte para a demonstração da sobrevivência da alma. Bozzano realizou nessa época sessões semanais com um reduzido grupo de amigos e com a participação de famosa médium. Realizando uma sessão na data em que se comemorava o transcurso do primeiro aniversário de desencarnação de sua genitora, a médium escreveu várias palavras num pedaço de papel, as quais, depois de lidas por Bozzano, o deixaram assombrado. Ali estavam escritos os dois últimos versos do epítáfio que naquele mesmo dia ele havia deixado no túmulo de sua mãe.

Durante os anos de 1906 a 1939, Bozzano colaborou intensamente na revista espírita "Luce e Ombra", escrevendo também centenas de artigos para as revistas do gênero, que se publicavam na Itália, França, Inglaterra e outros países.

Um Monumento de Aço", e a outra, sob a coordenação dos próprios jovens da região, teve como tema "Causas Primárias" (livro primeiro de O Livro dos Espíritos).

Temos certeza de que os resultados da VI COMERRP só poderão ser satisfatórios.

**"PRESENCIA"
PEDE PRESENCIA**

A Assessoria Seccional Centro-Leste, que abrange as regiões de Campinas (3.o CRE), São João da Boa Vista (5.o CRE), Araraquara (7.o CRE), Piracicaba (24.o CRE) e Rio Claro (27.o CRE), criaram um jornal que tem o significativo nome de PRESENCIA.

O PRESENCIA é um Jornal repleto de características particulares que o tornam agradável, bonito, singelo, "gostoso" de se ler; mas, o mais importante é o objetivo a que se propõe: um jornal jovem, feito pelo jovem, para divulgar e estimular o Movimento Jovem.

É muito comum ouvirmos falar das dificuldades de quase todos os jornais e periódicos espíritas, muitos por não contarem com colaboração sistemática de "noticiadores", outros por questões financeiras. Dai valorizarmos ainda mais os jovens da 2.a Assessoria Seccional que se propuseram a, apesar dos pesares, abrir um canal noticioso especialmente para o Movimento Jovem.

Ai está, jovens paulistas, uma oportunidade de contarem a todos as atividades de sua Mocidade, sua Cidade ou sua Região. Escrevam para PRESENCIA mostrando o quanto estão presentes no Movimento Espírita.

O PRESENCIA pede a sua presença para continuar presente.

Endereço: Rua Benjamin Constant, n.º 837 - CEP 13600 - Araras - SP.

Recado das Mocidades

DM = USE

Senhores Representantes de DM-CRE e Assessorias Seccionais: nossa próxima Reunião Geral será no dia 28 de novembro, na cidade de Americana. Para que seja realmente uma reunião plena, esperamos o comparecimento de todos. Até lá!

COMJESP

Atenção Mocidades Espíritas: a 2.a Prêvia da COMJESP vai acontecer no dia 29 de novembro, na cidade de Americana.

Se até lá vocês ainda não tiverem recebido circular com endereço e programação, entrem em contato com a Comissão Executiva. O importante é que todas as Mocidades Espíritas participem, vivendo a COMJESP desde hoje até a sua realização.

XV COMECAP

Será realizada nos dias 7 e 8 de novembro a XV CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA CAPITAL, na sede do Instituto Espírita de Educação à Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., n.º 695 - Itaim Bibi.

Este ano, a COMECAP conta com uma série de novidades, a começar pela sua programação:

- dia 7 - sábado, às 20:00 hs: III Mostra de Artes da COMECAP - I Festival de Música com Mensagem Espírita da Capital.

- dia 8 - domingo: estudos e confraternização. Consta da programação de estudos, três grandes temas:

a) Família; b) A perda da sensibilidade perante a família, a sociedade e a natureza; c) O ROCHEDO: a firmeza do jovem perante a Doutrina Espírita.

Os participantes da COMECAP poderão inscrever-se em apenas um desses três temas (triste decisão).

A grande "inovação" da XV COMECAP está na alimentação: cada jovem deverá trazer o seu farnel, e dessa forma, o almoço se transformará num grande Pic Nic.

I SEMEAM

Osasco realizou o I SEMINÁRIO DE ESTUDOS E ASSUNTOS DE MOCIDADE, nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, na sede do Instituto Espírita Obreiros do Bem.

O SEMEAM é uma atividade do Departamento de Mocidade do 2.o CRE (região de Sorocaba), e a sua programação foi a seguinte:

- 31 de out. - sábado: 14:00 hs. - "O que é a Mocidade Espírita", sob a coordenação de Carlos Domingues (1.o CRE); 20:00 hs. - "Dinamização da Mocidade Espírita", coordenado por Marcos Miguel da Silva (Diretor DM-USE).

- 1 de nov. - domingo: 08:00 hs. - "Programa de Estudos para Mocidade Espírita", coordenado por Mauro Spínola (DM-29.o CRE); 14:00 hs. - "Programa de Atividades da Mocidade Espírita", coordenação também de Mauro Spínola; 20:00 hs. - Noite Confraternativa, sob coordenação do Departamento de Mocidade da UNIME de Osasco.

- 2 de nov. - 2.ª feira: 08:00 hs. - "Adolescência", coordenação do Dr. Alfredo Roberto Netto (Departamento do Livro da USE).

O Movimento Jovem da região do 2.o CRE é bastante recente, e o temário desenvolvido no SEMEAM mostra o interesse dos jovens em alicerçarem-se sobre bases sólidas e informações seguras.

VI COMERRP

São José do Rio Preto sediou a VI CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DA REGIÃO DE RIO PRETO (11.o CRE), nos dias 17 e 18 de outubro.

O encontro, repleto de atividades doutrinárias e confraternativas, teve suas programações de estudos, sendo que uma estava sob a coordenação do companheiro Samuel Angarita e tinha como tema "Espiritis-

Lançamento: O livro de Chico Xavier sobre a família

No dia 14 de outubro, nas dependências do Centro Espírita União, em São Paulo, Chico Xavier autografou a sua mais recente obra psicografada, editada pela Editora Cultura Espírita União. Trata-se do livro "FAMÍLIA" que aborda temas oportunos sobre a família terrestre como: pais, filhos, uniões, educação etc. Como ocorre com os seus livros, desta vez os direitos autorais foram doados ao Centro Espírita União.

Oportuno ressaltar que a obra em questão é uma "seqüência planejada pelo plano espiritual", segundo comentou Chico, na ocasião. No dia 26 de abril deste ano, quando era lançada a Campanha Integração da Família, Chico Xavier estava concluindo o livro que agora é lançado, constituindo-se em importante peça da Campanha, como material de apoio.

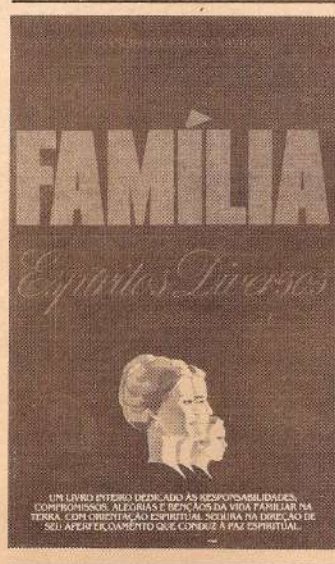
Em entrevista a Unificação, Chico deu suas impressões sobre o trabalho que a USE vem desempenhando em prol da integração da família. Chico Xavier: "Perguntaram-me se havia relação com a Campanha Integração da Família levada pela USE; eu creio que dessas vinculações de caráter social e técnico são de nós outros, os companheiros encarnados, mas o livro, na essência, na intimidade do assunto, tem relação com essa Campanha. É um livro de inspiração."

Mas, segundo o Chico, "muitas pessoas poderão dizer assim: o livro não tem nada sobre o desquite, o divórcio, mas poderemos responder que não trataremos de um assunto que seria melhor não existir. Isso está claro".

Chico conclui que "não queremos dizer que tratando de família poderão dizer que estamos tratando de um assunto que deva ser marginalizado. Esse livro é uma Mensagem positiva".



Chico conversa com membros da comissão coordenadora da Campanha Integração da Família.



II Encontro com a Cultura Espírita



A cidade de São Paulo sediou o II Encontro com a Cultura Espírita. O objetivo deste ciclo de conferências é levar ao público espírita e NÃO ESPÍRITA a palavra de estudo da obra de Allan Kardec nos seus aspectos científico, filosófico e religioso.

Neste ano o encontro se deu nos quatro sábados — 12 de setembro a 3 de outubro —

no auditório do SENAC, às 20 hs. Os conferencistas e respectivos temas foram: Nancy Pullman de Girolano — O excepcional visto pelo espiritismo; Nilton Boechat — A verdade e o homem; Gilberto Campista Guarino — A reencarnação da morte; Dr. Jorge Andréa — Dinâmica da mediunidade.

Na oportunidade houve o lançamento do livro ENCONTRO COM A CULTURA ESPÍRITA que contém as palestras realizadas no ano de 1980.

Deolindo Amorim, Jorge Andréa, Altivo Ferreira e Alexandre Sech, são os autores da obra, que além da profundidade de seu conteúdo, a leitura é muito agradável já que constam também as perguntas do público

presente e as respectivas respostas.

A obra foi editada pela Casa Editora O Clarim, que recebeu os direitos de seus autores.

Em Araçatuba também está lançada a Campanha Integração da Família.

A exemplo de Sorocaba, Franca, Santos, Lins, Jacareí, Ribeirão Preto, Campinas, Penápolis e muitas mais cidades.

Durante a programação do mês Espírita, promovida pela Unime de Araçatuba, o Coordenador da Campanha Integração da Família proferiu uma palestra, na qual abordou os aspectos que estão sendo levados em conta no desenvolvimento da Campanha.

A palestra, complementada pela projeção do Audiovisual preparado pelo Ibase, Instituto Brasileiro de Audiovisuais Espíritas em conjunto com o Departamento de Comunicação da USE, a programação foi seguida de perguntas e debates sobre temas ligados à Família.

Seguiu-se um confraternativo chá, onde os participantes puderam continuar suas trocas de idéias.

O encontro ocorreu dia 10 de outubro, no Centro Espírita "Luz e Fraternidade" onde compareceram mais de 400 pessoas.

Aproveitando a presença de Diretores da USE na cidade, o Presidente da Unime, Antônio César P. de Carvalho, fez uma análise do movimento Espírita naquela localidade, bem como proporcionou visitas a algumas instalações de casas espíritas que prestam serviços assistenciais, materiais e espirituais à comunidade da região.

Com mais este evento, a Campanha Integração da Família, que está chegando ao seu primeiro ano de lançamento junto ao CDE - Conselho Deliberativo Estadual, dá mostra de que está ativa e recebendo de todos o maior apoio.



O MOMENTO É AGORA!
campanha
INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA
A melhor escola ainda é o lar.



REENCARNAÇÃO

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS
APLICAÇÕES INDIVIDUAIS
CONSEQUÊNCIAS MORAIS

CICLO DE ESTUDOS

DÍAS - HORA
19, 20 e 21 de Novembro das 20 às 22 horas

LOCAL
Auditório Senac
Rua Dr. Vila Nova 228, Vila Buarque

H.N. BANERJEE
pesquisador internacional com mais de 1100 casos de reencarnação.

HERNANI G. ANDRADE
cientista, autor de teses explicativas da reencarnação

PROMOÇÃO
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
CASAS ANDRÉ LUIZ - RÁDIO BOA NOVA
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
FOLHA ESPÍRITA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Governo do Estado de São Paulo
Governador Paulo Maluf
Secretaria de Estado da Cultura
Dependência Curitiba Daltro